



Descrição e Análise do Programa *Calcinhas da Web Rádio Intercampus*¹

Thâmara Roque dos Santos Sousa²

Norma Maria Meireles Macêdo Mafaldo³

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB.

RESUMO

Este trabalho é uma pesquisa descritiva sobre o programa *Calcinhas*, veiculado pela Web Rádio Intercampus da UFPB. O objetivo é apresentar o programa, observando o seu modo de produção, os temas escolhidos, a estrutura do programa, bem como a estética sonora composta pelas músicas escolhidas. A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo. O programa *Calcinhas UFPB* é um programa do gênero entretenimento, mas que busca também ser educativo. A produção do programa de áudio aborda questões de gênero, tentando valorizar o feminino, mas dialogando com o masculino.

PALAVRAS-CHAVE: Web Rádio; Programação; Intercampus.

Introdução

O avanço da tecnologia vem modificando os meios de comunicação e alterando a sua forma de interatividade. A comunicação teve que aprimorar seu campo de visão e sua forma de se comunicar. Na internet é possível unir interatividade e massividade. A web rádio surge com o objetivo de inovar e preservar os princípios comunicativos, possibilitando uma maior capacidade de transmissão, tanto regional quanto um alcance mundial, já que a internet possibilita essa expansão, livrando-se dos limites na transmissão regional impostas pela potência dos transmissores de ondas hertzianas e pela legislação e, contudo procura evidenciar a necessidade de criar um estilo próprio de linguagem na rede das redes. Prata (2008, p.220) destaca que:

A webradio nasceu quebrando vários paradigmas e o primeiro deles foi o suporte, determinando, a partir daí, diversas rupturas com o velho

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática Comunicação Audiovisual, da Intercom Júnior– Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado entre os dias 02 a 06 de setembro de 2011.

² Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV pela UFPB, email: thameenha@gmail.com

³ Orientadora do Trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da UFPB, email: norma.meireles@gmail.com



invento de Marconi, por meio da agregação de elementos textuais e imagéticos. No computador, o rádio passou a ter, além da transmissão sonora, também textos, hipertextos, fotografias, arquivos, vídeos, desenhos, cores. Mas a revolução tecnológica impõe uma árdua tarefa aos pesquisadores: traçar os limites entre a radiofonia e as outras formas de expressão oral.

Como observa Bufarah (2003), basta uma pessoa ter um microcomputador com acesso a internet para que se possa esta interligado aos diversos pontos do mundo, ultrapassando as barreiras estabelecidas pela legislação e pelos transmissores, no que se refere às possibilidades de desenvolvimento de uma web rádio.

A web rádio Intercampus é um projeto de extensão do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba. Iniciou em abril de 2008, com uma equipe de alunos da habilitação de Radialismo e a ajuda do jornalista e professor Laerte Cerqueira. Posteriormente teve a coordenação da professora Olga Tavares e desde 2009 é coordenado pela professora Norma Meireles. Durante o ano de 2009 até o início de 2010 a emissora funcionou em caráter experimental, no momento, tanto o site quanto a programação geral estão passando por modificações. Mas, se inicialmente apenas estudantes de Radialismo participavam do projeto, agora ele aglutina alunos outras habilitações (Jornalismo, Relações Públicas), de outras instituições (IFPB), e servidores técnico administrativos e da comunidade. A web rádio Intercampus funciona como um meio de incentivar os estudantes à pesquisa e produção em comunicação e temas relacionados como cultura e tecnologia, desde o início da vida acadêmica. Além da oportunidade de uma experiência prática, em um meio de comunicação novo como a web rádio, com produção de conteúdo voltado inicialmente para o público acadêmico da UFPB, pautando-se pelo local, mas, obviamente, inserido no global.

Web Rádio Intercampus e suas vertentes

A Web Rádio Intercampus disponibilizava seu conteúdo em um *site* interligado a UFPB (<http://intercampus.tv.ufpb.br/>), atualmente está passando por modificações em sua estrutura e do domínio, para melhor acessibilidade e expansão, já que o limite de acessos simultâneos era muito pequeno. Na impossibilidade de nos referirmos ao novo site, neste trabalho vamos nos referir ao site inicial, cuja URL citamos no início deste parágrafo.

O *site* da Intercampus possuía um *player* (Fig. 1) para os ouvintes/internautas vissem e escutassem a programação completa da web rádio. Na estrutura do *site* podíamos ter acesso a todos os programas disponíveis, contatos com os produtores e produção dos programas, fotos, recados para os ouvintes e produção, o internauta também podia enviar sua foto e sugestões. Havia ainda o campuscast, um podcasting onde eram postados arquivos de voz falando sobre assuntos de diversas áreas. A Intercampus ainda estava relacionada com outros sites de interação como o *Orkut*, *Msn-Messenger* e *Twitter*.



Figura 1: Web Rádio Intercampus

A linha de produção e programação da Web Rádio Intercampus se dividia em quatro núcleos: jornalismo, esporte, cultura e entretenimento. Atualmente essa estrutura está passando por modificações, para que haja uma maior interação entre os produtores da própria web rádio, sem que haja uma divisão de núcleos.

Nosso objeto de estudo, o *Calcinhas UFPB* fazia parte do núcleo de entretenimento. O programa foi criado por um grupo de alunas que estão no projeto desde o início, em 2008, e sempre foi dirigido por Sandrine Braz. De acordo Barbosa Filho (2003) o programa se enquadra no gênero de entretenimento, onde a linguagem pode ser diversificada, indo do real à ficção, um programa que abrange todos os outros gêneros radiofônico.

Os formatos de entretenimento possuem características e possibilidades peculiares, entre as quais destacamos: a de ter a capacidade de se combinar com outros formatos de outros gêneros e de servir de ferramenta para a informação, o anúncio, a prestação de serviços, para a educação e, até mesmo, para o entretenimento (BARBOSA, 2003, p. 115).



Também podemos considerar o *Calcinhas* como programa de variedades, já que ele tem: entrevistas, momento musical, ideias variadas, peça radiofônica, participação dos ouvintes, sorteios. Assim, observamos que o programa se enquadra na seguinte classificação de McLeish (2001 p. 141), “o programa de variedades em geral é elaborado tendo em mente um público específico, e sua estrutura é rígida, com ênfase no conteúdo.

Produzido por Mulheres e para Mulheres!

O grande diferencial é que o programa é todo produzido por mulheres para as mulheres, mas apresentados por homens (locução e repórteres). No núcleo de entretenimento eles buscavam alcançar e unir todos os alunos e alunas da UFPB. O programa *Calcinhas UFPB* tem como ideia desvendar todo o universo feminino, um programa que busca solucionar “problemas” femininos, focando no desenvolvimento de conteúdos, serviços, comunidades e ferramentas de relacionamento de todo o universo feminino. Alguns temas abordados pelo programa são: amor, beleza, saúde, estilo de viver, carreira, moda, *make up*, sexo, família.

O título do programa, *Calcinhas UFPB*, está relacionado ao conteúdo e ao público-alvo. Segundo McLeish (2001, p.142) o título programa “deve ativar lembranças da edição anterior, além de dar uma indicação de seu conteúdo para os não-iniciados”. McLeish (2001, p.142) também afirma que se o título do programa não tiver muita informação sobre o conteúdo “em geral se faz usar um subtítulo para descrever o tema”. Embora o título possa levar a reducionismos, a equipe idealizadora do programa o defende como algo que remete à mulher, ao feminino, não apenas à sexualidade e/ou à genitalidade, como algum webouvinte possa imaginar inicialmente, antes de ouvir o programa.

Calcinhas UFPB têm em média cinco quadros variáveis entre si, ou seja, como o programa ia ao ar duas vezes na semana, três quadros eram para um dia e dois para o outro, a duração máxima é de uma hora semanal, somando os dois programas exibidos na semana. Para melhor interação com os “webouvintes”, além da interação feita no *site*, há a interação da produção com os estudantes da universidade. Há muitas

gravações por todos os centros da UFPB, no Campus de João Pessoa. Essa interação face a face resulta em enquetes, testes femininos, votações... Interação quer dizer

ação recíproca entre dois ou mais atores onde ocorre intersubjetividade, isto é, encontro de dois sujeitos – que pode ser direta ou indireta (mediatizada por algum veículo técnico de comunicação, por exemplo, carta ou telefone) (BELLONI, 2001, p. 58).

Para melhor análise e descrição do programa, tivemos acesso a todos os relatórios, roteiros, pautas, arquivos disponíveis do *Calcinhas UFPB*. Fizemos uma leitura de todo material e em seguida selecionamos e ouvimos todos os programas que foram veiculados na web rádio Intercampus, porém selecionamos dois para melhor análise e descrição. Na segunda etapa ouvimos detalhadamente os dois programas e demos início à realização do presente artigo.

Produção da Programação do Calcinhas UFPB

Em 2009 o programa Calcinhas UFPB era veiculado duas vezes na semana na Web Rádio Intercampus, às 16 horas toda quinta-feira e às 18 horas nas sextas-feiras, atualmente está fora do ar, por motivos de reestruturação da web rádio. A estrutura do programa se diferencia nos dois dias e por isso selecionamos um programa de cada dia para melhor compreensão na análise. Antes de ouvirmos o programa analiticamente, observamos tudo relativo ao programa no site da web rádio, inclusive horário dentro da programação da emissora e a logomarca do programa (Fig. 2) e o slogan: “Feito por elas, para elas e apresentado por eles, assim é o calcinhas UFPB”. A apresentação é do estudante de Radialismo Ítalo Júnior, a produção conta com aproximadamente 10 estudantes de Comunicação Social, tanto de Radialismo quanto de Jornalismo.



Figura 2: Logo do programa Calcinhas UFPB



O programa *Calcinhas* tem uma produção em constante modificação, já que é feita em um projeto de extensão da UFPB possibilitando a participação de vários alunos. Nos programas que analisamos a apresentação é de Ítalo Júnior, produção de Othacya Lopes, reportagem de Vinícius Rolim, técnica e edição de Adriano José e Luiz Cláudio, direção geral das coordenadoras do núcleo de entretenimento Sandrine Braz e Michelly Pedrosa. A gravação dos programas sempre foi feita no estúdio e Laboratório de Rádio do Curso de Comunicação Social da UFPB. A diretoria de núcleo de entretenimento sempre fazia relatórios em todos os dias de gravação, mostrando organização e dedicação da equipe Intercampus, além dos relatórios, agendavam reuniões e encontros de estimulação para os alunos.

Descrição dos quadros e do Programa

Os quadros

- Elas perguntam e eles respondem – O repórter calcinha sai pelos campos da universidade e ouve perguntas que meninas queiram fazer a meninos, mas não tem coragem, não o fazem cara a cara, depois disso Vinícius Rolim (o repórter calcinha) procura as respostas pelo campus, procurando meninos para responder aos questionamentos.
- Na mira do calcinhas – Vinicius Rolim sai pelos corredores da UFPB com uma dúvida e vai a procura de meninas para obter respostas, um quadro que faz todo mundo rir com perguntas interessantes e mais ainda com as repostas que são dadas pelo campus, pura diversão.
- Manual de sobrevivência – Para quem não sabe usar algo, não sabe se está ou não está na moda, se pode usar ou não. O manual de sobrevivência é o quadro perfeito para meninas tirarem dúvidas. As meninas falam suas dúvidas e os consultores de moda respondem os truques de beleza, moda, corpo, bem estar.
- Baú do Calcinhas – Uma banda ou cantora feminina é escolhida pela produção ou pelo público para ser homenageada, o apresentador conta a sua história e logo os “webouvintes” podem escutar canções da artista escolhida.
- Calcinhas no Poder – Que na verdade é uma entrevista com mulheres revelações, alunas com projetos aprovados, professoras, chefes de departamento e coordenadoras de cursos; Mulheres de destaque na UFPB. As entrevistas são



personais, seguindo todos os princípios da comunicação com ética e respeito à entrevistada.

Os programas

Como o *Calcinhas UFPB* era veiculado duas vezes na semana, como já havíamos dito, selecionamos um de cada dia para descrever.

O primeiro tem os quadros “elas perguntam e eles respondem”, “na mira do calcinhas”, “manual de sobrevivência” e “baú do calcinhas”. O apresentador Ítalo inicia o programa falando que ele é feito para as mulheres do século 21 e usa isto como gancho para o primeiro quadro do programa “na mira do calcinhas” onde o repórter Vinicius Rolim procura saber das meninas o que elas acham do homens metrossexuais, uma palavra que está sendo bem discutida nos dias de hoje. Acabando a matéria o apresentador comenta rapidamente dizendo um ditado “tudo que é bom é demais é de menos” e utiliza a matéria anterior e o comentário como gancho para o próximo quadro o “manual de sobrevivência” com Duda Electra e Felipa Delavega, esse quadro inicia-se com os dois “consultores” num texto divertido, com a dúvida das meninas eles conseguem dar a resposta com muito bom humor.

Terminado o quadro percebemos que o apresentador Ítalo Júnior sempre aproveita a matéria anterior para chamar a próxima nesse último caso utiliza a questão das perguntas e dúvidas para chamar o quadro “elas perguntam e eles respondem”, no qual uma pergunta é feita por uma menina, a exemplo da seguinte: “porque os garotos olham primeiro para o corpo das garotas e não para o rosto?” Vários rapazes respondem a mesma pergunta, cada um com seu ponto de vista, uma forma interessante de interagir com o ouvinte. O próximo trecho do programa se diferencia do que foi ouvido antes por não ter o “gancho” percebido nas mudanças de assunto ou de quadro que o antecederam, simplesmente surge desconexo: é o “baú do calcinhas”, que no programa analisado traz a participação indireta da banda *The Cranberries*, primeiro o locutor fala os principais fatos que marcam a história da banda e durante sua fala o BG (*background*) da música anunciada toca, tocam duas músicas a primeira é *Linger* a segunda *Dream*, o nome das músicas é dito antes delas iniciarem.



Ao término das músicas o apresentador não desanuncia⁴ as canções. Isso pode ser um simples esquecimento ou mesmo uma opção da produção, mas para quem pegou o final do programa e não conhece a banda pode ter ficado sem saber dessa informação. Logo depois o apresentador divulga os contatos da produção, se despede falando a ficha técnica do programa. Em todo o decorrer do programa percebemos que se utilizam com BG (*background*) músicas com ritmos pop, já que o público da universidade é jovem e o programa é feito para esse público.

O segundo programa tem um único quadro o “calcinhas no poder”. Analisamos detalhadamente o programa de estréia. Nele, o apresentador inicia dando as boas vindas ao *Calcinhas UFPB*. No início do quadro o apresentador faz um breve histórico da vida da entrevistada, no caso, a professora doutora em comunicação Olga Tavares. O primeiro assunto abordado é a vida acadêmica da entrevistada, os demais são os seguintes: as mulheres no jornalismo, as inspirações na vida da entrevistada e momentos marcantes que a trouxeram para o mundo da informação, suas realizações em seus trabalhos, em seus projetos, coisas que ela não teve êxito. Na entrevista há o relato da vida e de várias andanças de Olga por conta do trabalho. A entrevistada ela fala do lado ambientalista, da professora/doutora. A gravação foi feita no período que a professora Olga coordenava o projeto Web Radio Intercampus. Durante a entrevista a professora Olga Tavares falou sobre o programa Calcinhas UFPB:

[...] Eu achei ótimo, ser um programa de mulheres apresentado por homens, exatamente para não ficar aquela coisa só de clube da luluzinha, então tem as luluzinhas e os bolinhas. Eu só espero que seja um programa inovador no sentido de não ficar batendo teclas feministas, em discussões feministas, que seja realmente um programa de mulheres que pensem a realidade feminina de hoje, do terceiro milênio que é ser mulher mais antenada de todas as vertentes sócio-culturais, político, econômicas, uma mulher que tenha no homem um parceiro, um companheiro e por isso que esse programa sendo feito por mulheres e por homens que é da apresentação masculina, se vocês consigam interagir exatamente nesse universo, universo do homem e da mulher, que são universos diferentes mas passíveis de estarem sempre em acordo, caminhando juntos, porque eu acho q a proposta da mulher no terceiro milênio deve ser essa caminhar juntos com o homem, estar o tempo inteiro mantendo o diálogo, a compreensão e o respeito principalmente. Então eu acho interessantíssimo um programa feminino sim e que privilegie também o discurso do masculino [...] (TAVARES, 2009).

⁴ Desanunciar música no rádio: falar na ordem inversa, da última para a primeira.



O programa finaliza com o convite do locutor para que os “webouvintes” escutem os outros quadros do programa que vão ao ar durante a semana.

Considerações Finais

Conseguir unir informação, utilidade, entretenimento é a proposta do *Calcinhas UFPB* e a produção alcança esse objetivo de uma forma espetacular. Mostram-se organizados enquanto a construção do programa, produzindo relatórios e pautas junto a toda equipe, trazendo temas atuais a serem abordados em seus quadros que buscam bastante interação com os frequentadores dos campos universitário. Com muito bom-humor conseguem informar sem se tornar enfadonho e geralmente o bom-humor atrai as pessoas.

Por se tratar de uma web rádio utilizam uma linguagem apropriada para o meio, mais direta e coloquial traz programas de formato rápido, pois na internet tudo é muito rápido e quem não acompanha acaba ficando para trás. As entrevistadas têm a “cara” do programa, são mulheres que fazem ou fizeram a diferença em algum momento nas suas carreiras.

Fica evidente o esforço da equipe do *Calcinhas UFPB* buscando satisfazer o público alvo, mostrando potencial para atrair novos ouvintes, pois se trata de um programa de conteúdo interessante e instigante tendo uma produção antenada com o que acontece no mundo feminino.

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006 (Coleção Educação Contemporânea).

BUFARAH, Álvaro. **Rádio na Internet**: convergência de possibilidades. In XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Belo Horizonte, 2003. Disponível em



<<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/3111/1/NP6BUFARAH.pdf>>
Acesso em 10 jul. 2010.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

PRATA, Nair. **Webradio**: novos gêneros, novas formas de interação. Belo Horizonte, Faculdade de Letras UFMG, 2008. Disponível em: <
http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/AIRR-7DDJD8/1/nair_prata_tese.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2010.

SOARES, Cybele; COSTA, Thalyta; MEIRELES, Norma. Web Rádio Intercampus UFPB e um Novo Rumo das Práticas Acadêmicas. **ANAIS XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação** – Curitiba, PR – 4 a 7 de setembro de 2009. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-1786-1.pdf>. Acesso em: 27 de junho de 2010.

TAVARES, Olga. Trecho da entrevista retirada do programa Calcinhas UFPB a Ítalo Júnior.